

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS CHAPADA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

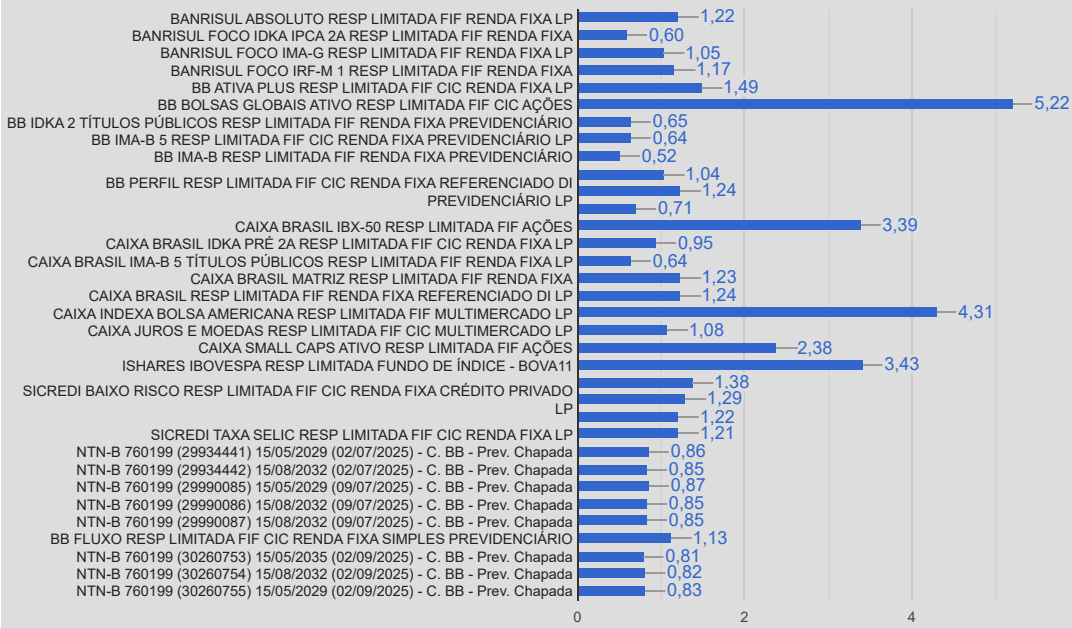
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

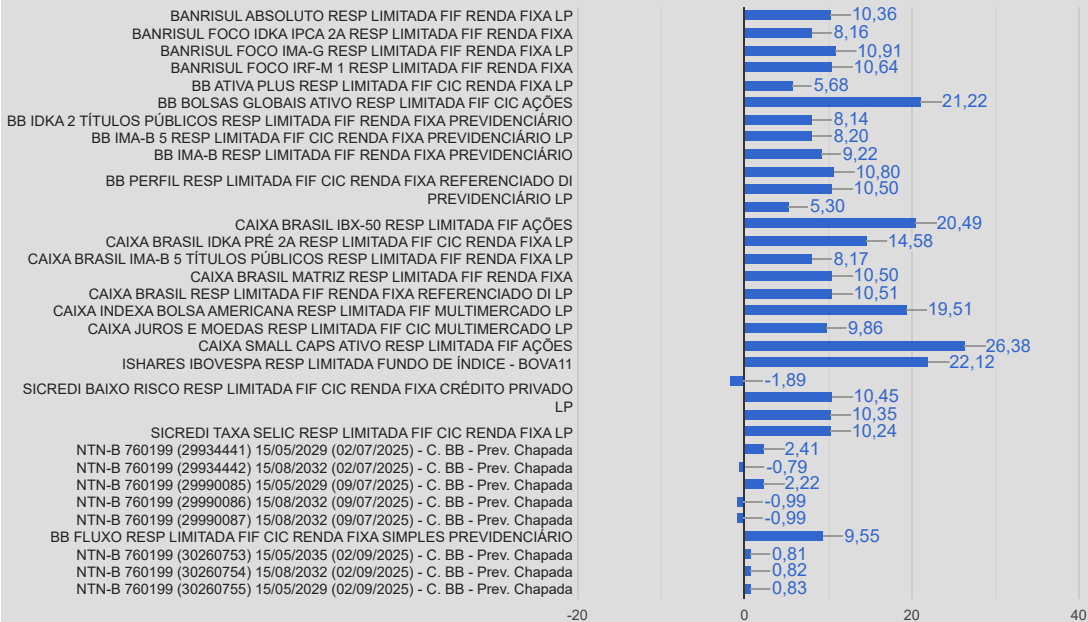
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	09/2025 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2025 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,22%	7,20%	10,36%	41.845,66	896.315,80
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,60%	5,16%	8,16%	3.098,81	39.210,34
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,05%	7,38%	10,91%	0,00	62.963,50
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	7,20%	10,64%	18.486,67	237.013,02
BB ATIVA PLUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,49%	4,66%	5,68%	14.619,01	53.413,11
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,22%	22,94%	21,22%	29.045,85	102.473,99
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,13%	6,67%	9,55%	11.590,21	17.014,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	5,23%	8,14%	3.583,97	248.224,87
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,64%	5,13%	8,20%	5.180,32	61.305,09
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52%	5,96%	9,22%	31.976,69	523.821,04
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04%	7,33%	10,80%	12.364,40	131.754,39
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,24%	7,23%	10,50%	30.799,35	897.747,21
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,71%	2,06%	5,30%	3.141,55	35.833,12
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,39%	10,55%	20,49%	13.077,77	67.795,44
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,95%	9,06%	14,58%	0,00	14.302,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,64%	5,08%	8,17%	9.087,55	278.397,27
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	7,23%	10,50%	10.193,00	362.087,25
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24%	7,25%	10,51%	38.662,96	1.025.029,68
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	4,31%	24,63%	19,51%	38.974,56	153.886,69
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,08%	6,83%	9,86%	12.301,39	102.874,89
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,38%	15,28%	26,38%	4.411,48	39.653,50
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	3,43%	11,23%	22,12%	0,00	90.224,20
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	1,38%	10,94%	-1,89%	1.353,84	10.189,48
NTN-B 760199 (29934441) 15/05/2029 (02/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,86%	2,41%	2,41%	131.313,66	361.422,06
NTN-B 760199 (29934442) 15/08/2032 (02/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,85%	-0,79%	-0,79%	41.668,71	116.578,96
NTN-B 760199 (29990085) 15/05/2029 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,87%	2,22%	2,22%	43.863,36	110.491,99
NTN-B 760199 (29990086) 15/08/2032 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,85%	-0,99%	-0,99%	5.929,01	15.159,41
NTN-B 760199 (29990087) 15/08/2032 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,85%	-0,99%	-0,99%	35.933,40	91.875,16
NTN-B 760199 (30260753) 15/05/2035 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,81%	0,81%	0,81%	40.185,79	40.185,79
NTN-B 760199 (30260754) 15/08/2032 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,82%	0,82%	0,82%	32.736,32	32.736,32
NTN-B 760199 (30260755) 15/05/2029 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	0,83%	0,83%	0,83%	24.709,86	24.709,86
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,29%	7,27%	10,45%	4.387,89	32.701,31
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	7,17%	10,35%	23.838,97	185.370,77
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,21%	7,08%	10,24%	7.715,03	59.993,90
Total:				726.077,04	6.522.756,06

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2025



Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	42.456.602,12	58,72%	0,50%	80,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	12.484.880,46	17,27%	45,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	13.652.765,62	18,88%	47,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	345.721,81	0,48%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	588.672,27	0,81%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	99.804,60	0,14%	2,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	2.089.346,72	2,89%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	585.366,67	0,81%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	72.303.160,26	100,00%	97,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

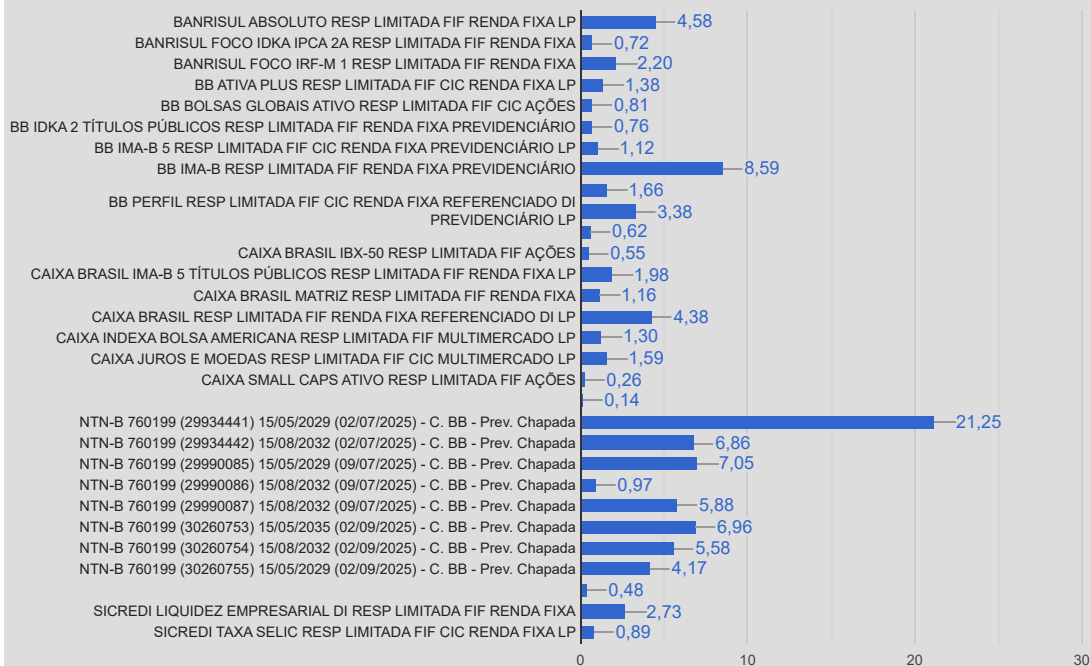
Composição da Carteira	09/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3.311.867,22	4,58
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	519.488,18	0,72
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.593.011,99	2,20
BB ATIVA PLUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	994.223,36	1,38
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	585.366,67	0,81
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	551.203,53	0,76
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	808.719,78	1,12
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.208.197,85	8,59
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.200.996,04	1,66
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.441.905,86	3,38
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	447.836,72	0,62
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	398.682,22	0,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.432.481,96	1,98
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	839.729,39	1,16
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.168.709,16	4,38
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	942.612,27	1,30
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1.146.734,45	1,59
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	189.990,05	0,26
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	99.804,60	0,14
NTN-B 760199 (29934441) 15/05/2029 (02/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	15.362.637,60	21,25
NTN-B 760199 (29934442) 15/08/2032 (02/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	4.960.602,62	6,86
NTN-B 760199 (29990085) 15/05/2029 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	5.098.558,83	7,05
NTN-B 760199 (29990086) 15/08/2032 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	701.306,53	0,97
NTN-B 760199 (29990087) 15/08/2032 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	4.250.342,60	5,88
NTN-B 760199 (30260753) 15/05/2035 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	5.030.311,68	6,96
NTN-B 760199 (30260754) 15/08/2032 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	4.034.865,64	5,58
NTN-B 760199 (30260755) 15/05/2029 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	3.017.976,63	4,17
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	345.721,81	0,48
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.976.293,10	2,73
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	642.981,94	0,89
Total:	72.303.160,26	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	113.239,28
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	72.416.399,54

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
CDI	18,50	13.375.710,03
IDKA 2	1,48	1.070.691,71
IMA Geral	1,66	1.200.996,04
IRF-M 1	2,20	1.593.011,99
Exterior	0,81	585.366,67
IMA-B 5	3,10	2.241.201,74
IMA-B	8,59	6.208.197,85
IPCA	0,62	447.836,72
IBX-50	0,55	398.682,22
Multimercado	2,89	2.089.346,72
SMLL	0,26	189.990,05
S&P 500	0,14	99.804,60
Títulos Públicos	58,72	42.456.602,12
Crédito Privado	0,48	345.721,81
Total:	100,00	72.303.160,26

Composição da carteira - 09/2025



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	09/2025	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	3.311.867,22	4,58
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,62%	0,91%	519.488,18	0,72
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,05%	0,17%	1.593.011,99	2,20
BB ATIVA PLUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	2,04%	2,12%	994.223,36	1,38
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,18%	7,97%	585.366,67	0,81
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	0,86%	551.203,53	0,76
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,68%	0,86%	808.719,78	1,12
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,55%	1,94%	6.208.197,85	8,59
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,51%	0,73%	1.200.996,04	1,66
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	2.441.905,86	3,38
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,48%	1,80%	447.836,72	0,62
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,44%	6,92%	398.682,22	0,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,69%	0,86%	1.432.481,96	1,98
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,02%	0,03%	839.729,39	1,16
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	3.168.709,16	4,38
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	3,36%	9,42%	942.612,27	1,30
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,32%	0,22%	1.146.734,45	1,59
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6,71%	8,66%	189.990,05	0,26
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	4,76%	10,69%	99.804,60	0,14
NTN-B 760199 (29934441) 15/05/2029 (02/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,39%	1,28%	15.362.637,60	21,25
NTN-B 760199 (29934442) 15/08/2032 (02/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,36%	2,60%	4.960.602,62	6,86
NTN-B 760199 (29990085) 15/05/2029 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,40%	1,17%	5.098.558,83	7,05
NTN-B 760199 (29990086) 15/08/2032 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,37%	2,55%	701.306,53	0,97
NTN-B 760199 (29990087) 15/08/2032 (09/07/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,37%	2,55%	4.250.342,60	5,88
NTN-B 760199 (30260753) 15/05/2035 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,29%	1,29%	5.030.311,68	6,96
NTN-B 760199 (30260754) 15/08/2032 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,32%	1,32%	4.034.865,64	5,58
NTN-B 760199 (30260755) 15/05/2029 (02/09/2025) - C. BB - Prev. Chapada	1,33%	1,33%	3.017.976,63	4,17
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,04%	0,05%	345.721,81	0,48
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,03%	1.976.293,10	2,73
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,01%	0,04%	642.981,94	0,89
			Total:	72.303.160,26
				100,00

% Alocado por Grau de Risco - 09/2025

ALTO

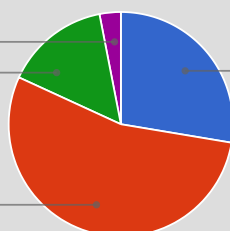
3.1%

MÉDIO/ALTO

15.1%

BAIXO/MÉDIO

54.2%



BAIXO

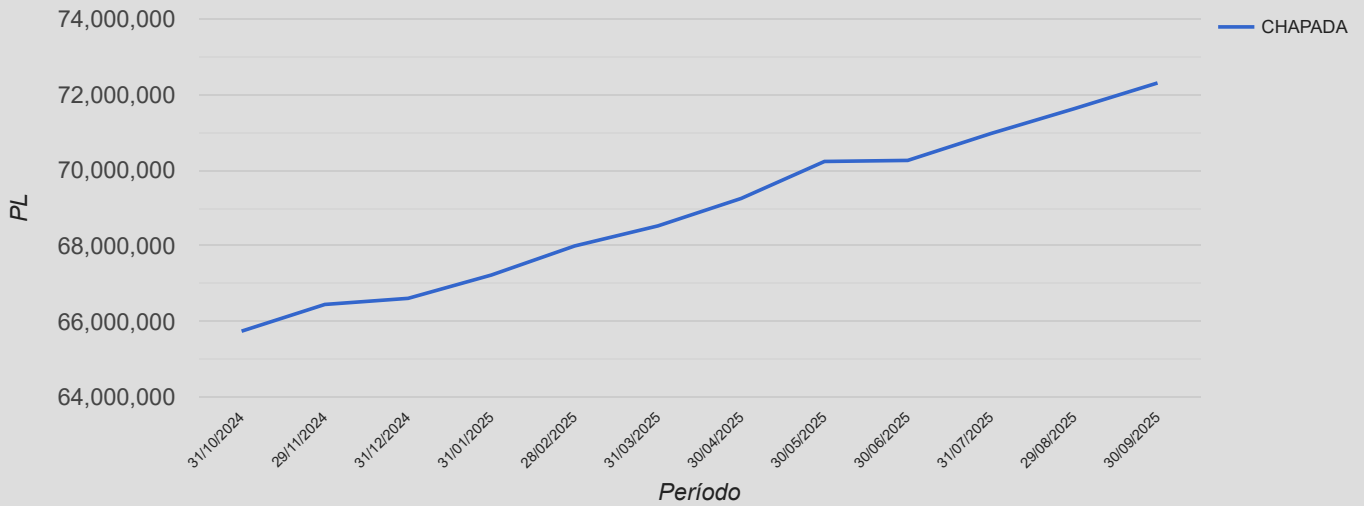
27.6%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

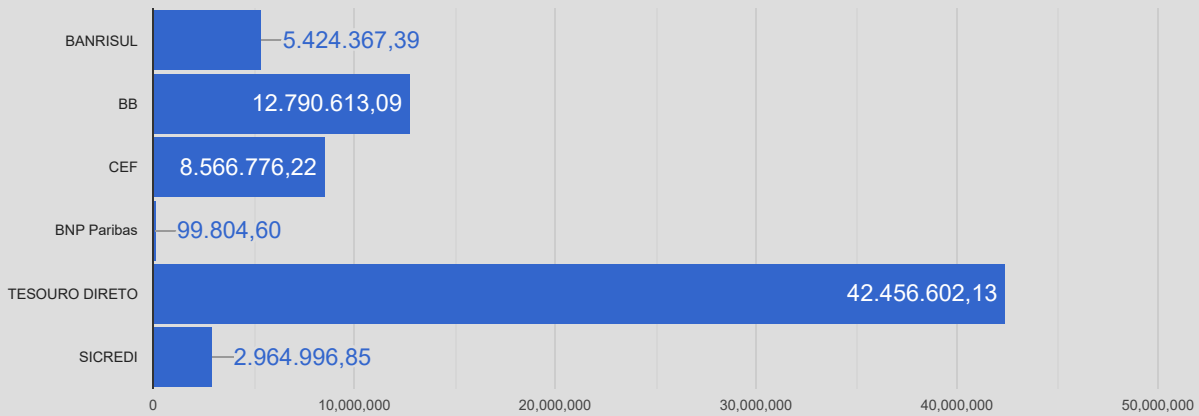
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,17%	CHAPADA
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,32%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,74%	0,78%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	0,92%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,85%	1,22%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,68%	1,27%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,66%	1,08%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,68%	0,89%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,31%	0,96%
09/2025	1,06%	0,73%	1,14%	3,15%	0,90%	1,01%

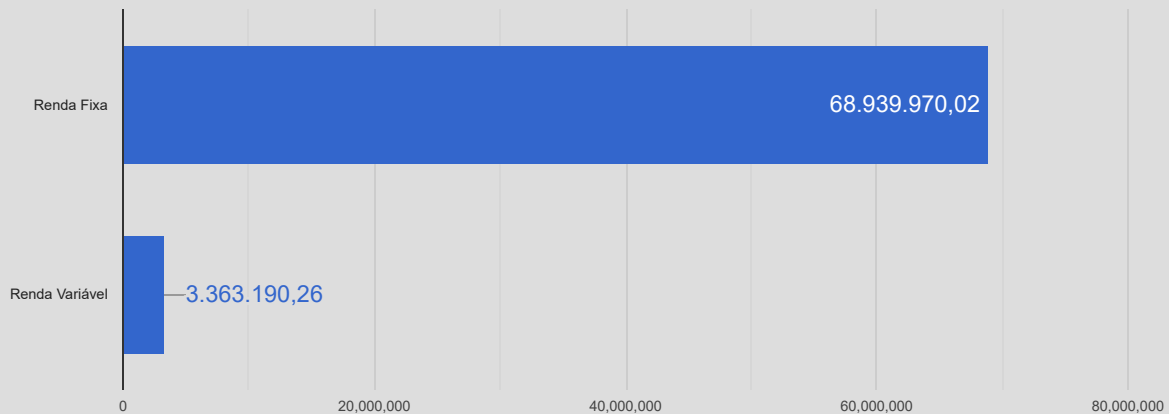
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira

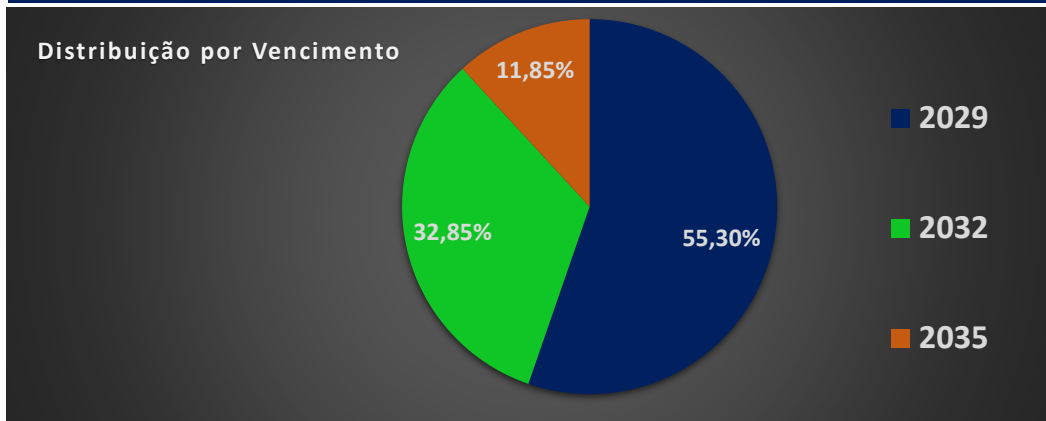


Renda Fixa x Renda Variável



TESOURO NACIONAL - RPPS CHAPADA

Setembro/2025	Nº Operação	Marcação	Taxa	Data Compra	Vencimento	Papel	Quantidade	Valor da Curva	Preço unitário	Rendimento mês	Valor Total
	29.934.441	na curva	7,57%	02/07/2025	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	3.458	R\$ 15.001.215,54	4.442,63667	R\$	15.362.637,60
	29.990.085	na curva	7,64%	09/07/2025	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	1.150	R\$ 4.988.066,84	4.433,52942	R\$	5.098.558,83
	29.934.442	na curva	7,39%	02/07/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	1.163	R\$ 5.000.151,12	4.265,35049	R\$	4.960.602,62
	29.990.087	na curva	7,46%	09/07/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	1.000	R\$ 4.292.712,88	4.250,34260	R\$	4.250.342,60
	29.990.086	na curva	7,46%	09/07/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	165	R\$ 708.297,62	4.250,34260	R\$	701.306,53
	30.260.755	na curva	7,85%	02/09/2025	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	685	R\$ 2.993.266,77	4.405,80530	R\$	3.017.976,63
	30.260.754	na curva	7,75%	02/09/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	964	R\$ 4.002.129,32	4.185,54527	R\$	4.034.865,64
	30.260.753	na curva	7,58%	02/09/2025	15/05/2035	NTNB20350515 - 760199	1200	R\$ 4.990.125,89	4.191,92640	R\$	5.030.311,68
								9.785			R\$ 356.340,11
Taxa Administrativa mês:											
Rentabilidade após taxa Adm.: R\$ 356.340,11											



RESUMO MÊS		Setembro/2025	
Saldo Anterior		R\$ 30.114.740,03	
Aplicações		R\$ 11.985.521,98	
Amortização		R\$ 0,00	
Resgate		R\$ 0,00	
Rendimentos	R\$	356.340,11	1,1833%
NTN-N		R\$ 42.456.602,12	
Custos Selic		R\$ 0,00	
Custos Tx Adm		R\$ 0,00	
Salto Final NTN-B		R\$ 42.456.602,12	

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de setembro foi marcado por um ambiente de cautela, porém favorável aos ativos de risco. No exterior, a desaceleração da economia americana reforçou as apostas em cortes graduais dos juros pelo Federal Reserve (Fed), estimulando o otimismo nas bolsas globais. No Brasil, a economia manteve relativa resiliência, com projeções de crescimento do PIB acima de 2,6% para 2025, embora o ritmo já demonstre sinais de moderação. A inflação segue acima do centro da meta, o que levou o Banco Central a manter a taxa Selic em 15% ao ano. Nesse contexto, os ativos de risco também acompanharam o bom desempenho dos mercados internacionais.

Cenário Internacional

Nos Estados Unidos, o FOMC (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve) iniciou em setembro o ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica em 25 pontos-base, para o intervalo entre 4,00% e 4,25% ao ano — a primeira redução após nove meses de estabilidade. A decisão reflete preocupações com a desaceleração do mercado de trabalho e a perda de dinamismo da atividade econômica.

O comitê deve manter o ritmo de cortes graduais nas próximas reuniões, embora enfrente desafios adicionais diante da incerteza fiscal causada pela paralisação parcial do governo americano. Caso a divulgação de dados oficiais seja interrompida, o Fed poderá recorrer a indicadores privados (como ADP e ISM) para embasar suas decisões. O viés predominante continua sendo de continuidade no afrouxamento monetário, especialmente diante da ausência de pressões inflacionárias relevantes.

Na Zona do Euro, o cenário segue de crescimento próximo ao potencial, com projeções de alta de 1,2% no PIB em 2025 e 1,1% em 2026. A inflação deve encerrar o ano em torno de 2,0%, em linha com a meta do Banco Central Europeu (BCE), o que deve sustentar a estabilidade das taxas básicas na região por mais algum tempo.

Na China, os dados de atividade de setembro reforçaram a tendência de desaceleração. A produção industrial cresceu 5,2% em base anual, enquanto as vendas no varejo avançaram 3,4%, ambos abaixo das expectativas. Apesar disso, os índices de gerentes de compras (PMIs) mostraram alguma recuperação, especialmente no setor de serviços. O cenário inflacionário segue desinflacionário — com o CPI recuando 0,4% e o PPI caindo 2,9% no acumulado de 12 meses —, o que permite ao Banco do Povo da China (PBoC) manter política monetária acomodatória, com taxas estáveis e espaço para estímulos adicionais caso necessário.

Cenário Doméstico

No Brasil, os sinais de arrefecimento da atividade econômica tornaram-se mais evidentes ao longo do trimestre, refletidos na desaceleração de indicadores setoriais. Ainda assim, o mercado de trabalho segue resiliente, o que reforça a leitura de uma desaceleração gradual, e não abrupta, da economia.

O Banco Central, diante desse quadro, manteve postura conservadora e manteve a Selic em 15% ao ano pela segunda reunião consecutiva, indicando que o início de um ciclo de flexibilização monetária deve ocorrer apenas em 2026. A autoridade monetária reforçou sua preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, em um ambiente ainda de incertezas fiscais e pressões sazonais sobre preços.

O IPCA subiu 0,48% em setembro, acumulando alta de 3,64% no ano e 5,17% em 12 meses, segundo o IBGE. O maior impacto veio do grupo Habitação, com destaque para o reajuste das tarifas de energia elétrica — a maior variação para um mês de setembro em três décadas. O INPC também avançou 0,52% no mês, acumulando alta de 3,62% no ano.

O Relatório de Política Monetária publicado neste período reforçou o diagnóstico de um cenário mais desafiador para a convergência inflacionária. O Banco Central revisou suas estimativas de hiato do produto, reduzindo o impacto da política monetária sobre a atividade, o que explica a necessidade de manter juros elevados por mais tempo.

Mercado Financeiro

A renda variável teve desempenho positivo em setembro. O Ibovespa avançou 3,4%, acompanhando o movimento das bolsas americanas (S&P 500 +3,5% e Nasdaq +5,4%), sustentadas pelo início do ciclo de cortes do Fed e pela expectativa de continuidade da flexibilização.

O movimento de enfraquecimento do dólar e a busca global por ativos de maior retorno favoreceram o fluxo de capital estrangeiro para mercados emergentes, beneficiando o Brasil. Apesar das incertezas fiscais e do aumento da percepção de gastos públicos, o mercado acionário doméstico segue atrativo — com múltiplo P/L em torno de 8,5x, ainda abaixo da média histórica.

Na renda fixa, o destaque também ficou por conta da decisão do Fed e da comunicação mais cautelosa do Banco Central brasileiro. Enquanto o Fed deu início ao processo de redução de juros, o Copom reforçou a necessidade de manter a política monetária contracionista, o que reduziu a probabilidade de cortes no curto prazo.

No mês, o real se valorizou 1,95%, e os principais índices de referência apresentaram desempenho positivo: IMA-B: +0,54% / IRF-M: +1,26% / CDI: +1,22%.

O ambiente local segue desafiador, com pressões fiscais e incertezas políticas ainda no radar. No entanto, o fluxo externo e a melhora nas expectativas de inflação podem favorecer uma estabilização da curva de juros à frente.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O mês de setembro manteve o ambiente positivo para a renda fixa, especialmente entre os fundos atrelados ao CDI, que continuam se beneficiando do elevado nível da Selic. No entanto, já se observa uma reavaliação gradual das estratégias para horizontes mais longos e ativos de maior risco, com foco em oportunidades para 2026, diante das expectativas de mudança no ciclo monetário.

No exterior, o Federal Reserve retomou o processo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica para 4,25%. Apesar da resiliência da economia americana, a moderação do mercado de trabalho reforça a leitura de que novos ajustes para baixo deverão ocorrer nos próximos meses, o que tem sustentado o apetite global por risco.

No Brasil, mesmo com a desaceleração da atividade entre o primeiro e o segundo trimestres, o Copom optou por manter a Selic em 15% pela segunda reunião consecutiva. A decisão reflete a combinação entre um mercado de trabalho ainda aquecido e a persistente desancoragem das expectativas de inflação — fatores que exigem postura prudente da política monetária.

No mercado de renda variável, o cenário ainda é de cautela doméstica, em contraste com o otimismo observado nas bolsas internacionais. O início do ciclo de cortes pelo Fed impulsionou fluxos estrangeiros para mercados emergentes, favorecendo o desempenho do Ibovespa ao longo do mês. À frente, a continuidade do afrouxamento monetário nos Estados Unidos e, possivelmente, no Brasil, aliada à desaceleração da atividade e à melhora gradual das expectativas de inflação, podem gerar alívio na curva de juros e favorecer os ativos de risco locais. Ainda assim, recomenda-se manter gestão ativa, dada a persistência de incertezas no cenário fiscal e inflacionário.

Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles RPPS com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós-fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na política de investimentos.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	13.375.710,03	18,50
IDKA 2	1.070.691,71	1,48
IMA Geral	1.200.996,04	1,66
IRF-M 1	1.593.011,99	2,20
Exterior	585.366,67	0,81
IMA-B 5	2.241.201,74	3,10
IMA-B	6.208.197,85	8,59
IPCA	447.836,72	0,62
IBX-50	398.682,22	0,55
Multimercado	2.089.346,72	2,89
SMLL	189.990,05	0,26
S&P 500	99.804,60	0,14
Títulos Públicos	42.456.602,12	58,72
Crédito Privado	345.721,81	0,48
Total:	72.303.160,26	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	R\$	%		
09/2025	R\$ 6.522.756,06	9,8551%	IPCA + 5,17%	7,63 %

Referência Gestão e Risco